#56 FEVEREIRO 2025 informativo empresarial FECOMERCIOSP

ExpressoMEI

LEGISLAÇÃO

Confira os novos valores do DAS em 2025

PAGAMENTOS

Polêmica do PIX: o que o você precisa saber?

PERGUNTE AO CONSULTOR

Aprenda a evitar golpes no Gov.br

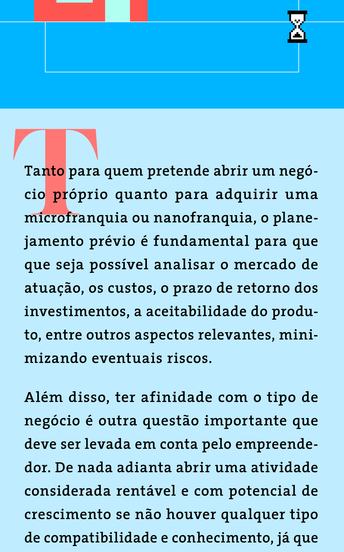
DESTAQUE

Qual é o modelo de negócio ideal: próprio ou franquia?

CAPA

Próprio ou franquia? Como escolher o melhor modelo de negócio

EMPREENDER REQUER PLANEJAMENTO RIGOROSO, ANÁLISE DE MERCADO E COMPREENSÃO DO SEU PERFIL COMO EMPRESÁRIO



Tanto para quem pretende abrir um negócio próprio quanto para adquirir uma microfranquia ou nanofranquia, o planejamento prévio é fundamental para que que seja possível analisar o mercado de atuação, os custos, o prazo de retorno dos investimentos, a aceitabilidade do produto, entre outros aspectos relevantes, minimizando eventuais riscos.

Além disso, ter afinidade com o tipo de negócio é outra questão importante que deve ser levada em conta pelo empreendedor. De nada adianta abrir uma atividade considerada rentável e com potencial de crescimento se não houver qualquer tipo de compatibilidade e conhecimento, já que a probabilidade de fracasso será grande.

A escolha do modelo de negócio, seja marca própria, seja franquia, deve abranger a identificação de prós e contras. Cada modelo tem características próprias, tanto em termos de gestão como de investimentos. Acompanhe, a seguir, alguns pontos relevantes.

NEGÓCIO PRÓPRIO

Criar um negócio do zero é uma jornada que exige criatividade, dedicação e visão clara de mercado, além de, claro, considerar o "apetite ao risco" do empreendedor, ideal para aqueles que desejem liberdade total e tenham habilidade para inovar.

Vantagens

- **Autonomia**: o empresário tem liberdade total para tomar decisões, como controlar aspectos do negócio — por exemplo, mix de produtos, preços e estratégia de marketing.
- **Criação de identidade única**: possibilidade de construir uma marca própria e diferenciada.
- **Possibilidade de inovação**: há mais flexibilidade para testar ideias e adaptar o negócio às mudanças de mercado.
- **Potencial de crescimento**: um negócio próprio bem-sucedido pode escalar de forma relevante, sem limitações impostas por terceiros.
- **Potencial de lucro maior**: não há taxas recorrentes, como royalties, a serem pagas para franquias, por exemplo.

Desvantagens

- **Riscos elevados**: sem um modelo testado, a incerteza inicial é maior. As ações do planejamento devem ser muito bem definidas e claras.
- **Alta demanda de conhecimento**: o empreendedor precisa gerenciar, sozinho, as finanças, o marketing e as operações.
- **Investimento inicial variável**: pode ser alto dependendo do setor e da estrutura necessária.
- **Tempo maior para retorno**: o reconhecimento da marca e a fidelização de clientes levam tempo (em média, de dois a cinco anos).

MICROFRANQUIAS

Opção acessível para quem deseja começar com um modelo testado e conhecido pelo mercado, as microfranquias oferece investimento inicial de até R$ 135 mil.

De acordo com a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o modelo de negócios se estabilizou depois de crescer 87% entre maio de 2021 e maio de 2023 — o que, junto a outros dados de maturidade, indica maior consolidação do segmento. Ao mesmo tempo, continua a receber novas entrantes (em ritmo menor), enquanto marcas ultrapassam o teto e passam a se enquadrar como franquias tradicionais.

O setor de Serviços e outros negócios continuam predominantes entre as microfranquias (muito alavancados na área de Finanças), mas o que chama a atenção é o crescimento de marcas nas atividades de alimentação e casa e construção, além da presença consolidada em outras áreas, como Saúde, Beleza e Bem-Estar e Educação. Grande parte das microfranquias opera no Sudeste do País (52%), revelando que há espaço nas demais regiões para o desenvolvimento desse modelo, o qual oferece capacitação e profissionalização para diversas atividades ainda realizadas de forma autônoma e sem padronização.

Vantagens

- **Baixo investimento inicial**: o custo de entrada é geralmente menor em comparação às tradicionais, o que torna o modelo acessível para novos empreendedores.
- **Modelo testado e validado**: reduz o risco de falhas iniciais, muito comuns quando se inicia um negócio do zero.
- **Reconhecimento da marca**: franquias conhecidas têm mais aceitação no mercado.
- **Suporte contínuo**: treinamento, suporte operacional, estratégia de marketing e orientações são oferecidos pela franqueadora, facilitando o gerenciamento do negócio.
- **Expansão do mercado**: com custos operacionais mais baixos, é possível atingir mercados locais ou de nicho de maneira mais eficiente.
- **Foco em mercados locais ou nichos**: é possível atender a uma demanda específica de forma eficiente.
- **Rapidez na implantação**: a estrutura enxuta permite iniciar as operações rapidamente.
- **Facilidade de financiamento**: muitas microfranquias têm parcerias com bancos ou linhas de crédito específicas para facilitar o financiamento.
- **Retorno mais rápido**: geralmente ocorre entre 12 e 24 meses.

Desvantagens

- **Autonomia limitada**: o franqueado deve seguir regras e padrões da franqueadora.
- **Lucros limitados**: por serem menores, as microfranquias podem gerar um faturamento e margem de lucro mais restritos, dependendo do setor.
- **Maior dependência do franqueador**: a franqueadora tem controle relevante sobre as operações, o que pode limitar a autonomia do franqueado.
- **Concorrência elevada**: em razão da popularidade do modelo, pode haver grande concorrência no mercado, inclusive entre franqueados da mesma rede.
- **Menor escalabilidade**: nem todas as microfranquias têm potencial para crescimento rápido ou expansão em larga escala.
- **Custos recorrentes**: royalties e taxas de marketing podem impactar a rentabilidade.

NANOFRANQUIAS

O interesse por franquias de pequeno porte cresceu durante a pandemia. Por ter um valor reduzido em relação às demais, as nanofranquias (com investimento de até R$ 25 mil) costumam ser digitais. É possível oferecer serviços ou vender produtos pela internet sem precisar de local físico. São ideais para quem possui recursos limitados. Serviços educacionais, serviços de consultoria, vendas diretas e assistência técnica são alguns exemplos desse modelo de negócios.

Vantagens

- **Baixo investimento inicial**: ideal para empreendedores com menos capital. Geralmente, o investimento inicial é menor em comparação com as franquias tradicionais, tornando-as mais acessíveis para empreendedores limitados.
- **Flexibilidade**: as nanofranquias permitem que os empreendedores tenham controle do horário de trabalho, o que é atraente para quem busca conciliar vidas pessoal e profissional. O modelo também é vantajoso para quem procura uma fonte de renda complementar.
- **Modelo simples e enxuto**: flexibilidade para gerenciar o negócio em casa ou remotamente, sem a necessidade de se ter gastos com aluguel de espaço físico, por exemplo.
- **Facilidade de gestão**: por serem negócios menores, as nanofranquias demandam menos tempo e recursos para administração, sendo ideais para quem está começando ou busca uma renda extra.
- **Retorno rápido**: em decorrência do baixo custo inicial, o tempo médio de retorno é mais curto, geralmente de 3 a 12 meses.
- **Apoio básico da franqueadora**: Assim como em micro e macrofranquias, as nanofranquias oferecem suporte, treinamento e orientações, embora em menor escala.

Desvantagens

- **Baixa margem de lucro**: em virtude do tamanho reduzido do negócio, o potencial de lucro também pode ser limitado, exigindo volume maior de vendas para bons resultados.
- **Baixa escalabilidade**: as oportunidades de crescimento podem ser limitadas por causa do baixo investimento.
- **Dependência do franqueador**: assim como em outros modelos de franquia, o franqueado precisa seguir as diretrizes da franqueadora, limitando a autonomia no negócio.
- **Menos suporte**: alguns modelos oferecem treinamentos mais básicos, o que pode ser desafiador para quem busca apoio mais estruturado.
- **Dependência de nichos específicos**: alterações no mercado podem afetar diretamente o negócio.
- **Alta concorrência**: a facilidade de entrada no mercado permite a existência de muitas opções similares, intensificando a competição.
- **Autodisciplina**: é preciso ter autodisciplina ao trabalhar em um ambiente home office, pois pode ser difícil manter o foco e a produtividade.
- **Possível dificuldade de gerar clientes**: algumas microfranquias exigem que o franqueado tenha habilidades de prospecção, especialmente no modelo *home based* (baseada em casa).

CRITÉRIO	NEGÓCIO PRÓPRIO	MICRO-FRANQUIA	NANO-FRANQUIA
Investimento inicial	Variável	Até R$ 135 mil	Até R$ 25 mil
Autonomia	Total	Limitada	Muito limitada
Riscos	Elevados	Moderados	Baixos
Suporte	Nenhum	Extenso	Básico
Retorno do investimento	2 a 5 anos	12 a 24 meses	3 a 12 meses
Escalabilidade	Alta	Moderada	Baixa

ESCOLHA CERTA

Decidir-se entre negócio próprio ou franquia depende de fatores como perfil, tolerância ao risco e recursos financeiros. Ambos os modelos oferecem oportunidades, mas é o planejamento estratégico e a execução cuidadosa que determinarão o sucesso do empreendimento. Veja, a seguir, algumas dicas para acertar na escolha.

- **Avalie o perfil empreendedor**: se prefere segurança e suporte, escolha uma franquia. Se busca liberdade criativa, o negócio próprio é ideal. Mas, antes de tudo, estude o mercado e os recursos disponíveis para investir.
- **Planeje detalhadamente**: crie um plano de negócios sólido que inclua análise de mercado, projeção de custos e estimativa de retorno financeiro. Utilize ferramentas de gestão para manter as finanças organizadas. No caso das franquias, verifique com a franqueadora o detalhamento de todos os custos iniciais e considere o capital de giro necessário — que, muitas vezes, não está incluído na estimativa de investimento inicial — e avalie se o retorno estimado é compatível com a sua expectativa financeira.
- **Busque capacitação**: participe de cursos e treinamentos oferecidos por instituições como o Sebrae e acompanhe as orientações fornecidas pela FecomercioSP.
- **Considere consultorias especializadas**: além da FecomercioSP e do Sebrae, empresas de consultoria podem ajudar a definir o melhor modelo para você.
- **Utilize estratégia de marketing digital**: com baixo custo, o empreendedor pode utilizar as redes sociais para realizar *live commerces* de forma a alcançar mais clientes.
- **Evite negócios da moda**: foque em setores com demanda sustentável e evite atividades sazonais ou com alto risco de obsolescência.
- **Pesquise o mercado**: utilize plataformas como IBGE, DataSebrae, Google Trends e relatórios da Associação Brasileira de Franchising (ABF) para obter informações sobre o mercado e as tendências.
- **Converse com outros empreendedores**: troque experiências com pessoas que já atuem no setor de interesse, especialmente franqueados de marcas consolidadas.
- **Estude o contrato no caso de franquias**: avalie as cláusulas para evitar surpresas.

QUER SABER?

SENAC EAD!

PÓS-GRADUAÇÃO

ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO

LEGISLAÇÃO

Atenção ao novo valor do DAS-MEI em 2025

COM O REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO, DE R$ 1.412 PARA R$ 1.518, CONTRIBUIÇÃO MENSAL DO MEI TEM ELEVAÇÃO A PARTIR DE FEVEREIRO

Os Microempreendedores Individuais (MEIs) devem estar atentos às alterações nos valores da contribuição mensal — o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS-MEI) — que entraram em vigor em 2025. As mudanças impactam tanto os MEIs em geral quanto os MEIs caminhoneiros.

Confira os detalhes!

NOVOS VALORES DA CONTRIBUIÇÃO

MEI geral: o valor passou de R$ 70,60 para R$ 75,90, correspondendo a 5% do salário mínimo.

MEI caminhoneiro: o valor foi ajustado de R$ 169,44 para R$ 182,16, correspondendo a 12% do salário mínimo. Esse montante pode variar entre R$ 182,16 e R$ 188,16, dependendo do tipo de produto transportado e da localidade de destino.

FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento é realizado por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS-MEI), no site oficial do Portal do Empreendedor, que inclui:

- contribuição previdenciária (INSS);
- impostos aplicáveis à atividade do MEI, como ICMS e ISS.

PRAZOS E EMISSÃO DO DAS

Vencimento: todo dia 20 de cada mês.

Primeiro pagamento com novo valor: fevereiro de 2025, referente à apuração de janeiro.

Como emitir o DAS:

- pelo Portal do Simples Nacional;
- pelo aplicativo MEI, disponível para iOS e Android.

É possível pagar por diversas formas, como boleto, PIX, débito automático, entre outras opções.

ACRÉSCIMOS POR ATIVIDADE

MEIs que atuem com Comércio e Indústria (ICMS): acréscimo de R$ 1 no DAS.

Prestadores de serviço (ISS): acréscimo de R$ 5.

MEIs com atividades mistas (Comércio e Serviços): acréscimo total de R$ 6.

A IMPORTÂNCIA DA REGULARIDADE

Manter o pagamento do DAS em dia garante:

- cobertura previdenciária, como aposentadoria por idade, auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, pensão por morte e salário/licença-maternidade;
- emissão de notas fiscais;
- regularidade do CNPJ;
- produtos financeiros exclusivos ao MEI.

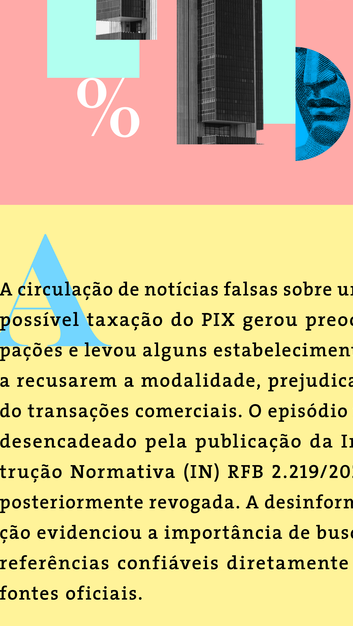
Para evitar atrasos, é recomendável utilizar o débito automático ou configurar lembretes no aplicativo MEI.

Fique atento aos novos valores e organize o planejamento financeiro para continuar aproveitando os benefícios de ser um MEI.

PAGAMENTOS

Governo federal reafirma gratuidade e segurança do PIX

APÓS ESTRAGOS OCASIONADOS PELAS 'FAKE NEWS' DA SUPOSTA COBRANÇA, EXECUTIVO PUBLICA MP QUE ENCERRA A POLÊMICA



A circulação de notícias falsas sobre uma possível taxação do PIX gerou preocupações e levou alguns estabelecimentos a recusarem a modalidade, prejudicando transações comerciais. O episódio foi desencadeado pela publicação da Instrução Normativa (IN) RFB 2.219/2024, posteriormente revogada. A desinformação evidenciou a importância de buscar referências confiáveis diretamente de fontes oficiais.

Para conter os prejuízos, o governo federal publicou, em 16 de janeiro, a Medida Provisória (MP) 1.288, consolidando a segurança e a gratuidade do PIX como pilares fundamentais desse meio de pagamento, amplamente utilizado no Brasil. A MP define como prática abusiva a imposição de preços superiores ou encargos extras por fornecedores que aceitem PIX como pagamento à vista, seja em lojas físicas, seja em plataformas virtuais. Além disso, equipara a modalidade ao pagamento em espécie, assegurando que não haverá incidência de impostos ou taxas sobre o uso. A norma também atribui ao Banco Central (Bacen) a responsabilidade por regulamentar e proteger a infraestrutura digital pública, garantindo a privacidade dos dados financeiros e pessoais.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) esclarece que a cobrança de tributos sobre o PIX exigiria previsão na Constituição Federal, como ocorria com a extinta CPMF. A Entidade reforça que os empresários devem continuar aceitando o PIX, considerado um meio essencial de pagamento no País.

No entanto, como existem diversas obrigações acessórias em que bancos e operadoras de cartões informam as movimentações financeiras (incluindo transações via PIX) e as operações realizadas com cartões de crédito e débito, é fundamental que o MEI mantenha-se atento. Isso é particularmente importante quanto aos recebimentos por meios eletrônicos que ultrapassem o limite anual de R$ 81 mil, uma vez que a discrepância entre a receita declarada ao Fisco e as transações eletrônicas pode levar ao desenquadramento como MEI.

PERGUNTE AO CONSULTOR

Proteja-se de golpes na plataforma Gov.br

Nos últimos meses, a plataforma Gov.br (portal digital do governo federal) vem sendo alvo de constantes ações criminosas sofisticadas, com golpes que resultam na solicitação de empréstimos em nome das vítimas e acesso não autorizado a documentos pessoais.

Esses ataques destacam a necessidade urgente de conscientização sobre a segurança digital e a implementação de medidas preventivas.

Os criminosos utilizam diversas técnicas para obter informações, incluindo:

- ***phishing***: envio de e-mails ou mensagens fraudulentas para roubar credenciais;
- **roubo de identidade**: uso de informações vazadas para acessar documentos e emitir procurações;
- **alteração de dados cadastrais**: modificação de números de telefone ou e-mails para dificultar a recuperação da conta pelo verdadeiro titular.

Além disso, os golpistas simulam sites oficiais para obter dados pessoais e financeiros dos usuários.

Para combater isso, instituições públicas adotaram medidas preventivas. O INSS realizou operações para bloquear bens e contas bancárias de suspeitos, bem como denunciou os casos às autoridades competentes para que pudessem prender os autores dos crimes.

Por outro lado, cabe destacar que o Executivo, por meio do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI), está investindo em melhorias de segurança para a plataforma.

Além disso, a Receita Federal lançou a ferramenta Proteção do CPF, permitindo bloquear o uso indevido do documento em sociedades empresariais. Outras investigações estão em andamento para identificar vazamentos de dados em órgãos como o Detran.

SEGURANÇA DA CONTA NO GOV.BR

Para deixar a sua conta na plataforma mais segura, é importante lançar mão de alguns mecanismos do site, como:

- **ativar a verificação em duas etapas**: utilize senha e código enviados ao celular ou e-mail, dificultando acessos a não autorizados;
- **escolher senhas fortes e únicas**: combine números, letras maiúsculas e minúsculas e caracteres especiais;
- habilitar o login com a biometria do celular;
- limitar o acesso ao Gov.br para dispositivos autorizados;
- **monitorar as atividades na conta**: verifique regularmente os dados cadastrais para identificar alterações não autorizadas;
- **não compartilhar informações pessoais**: evite fornecer dados sensíveis por telefone, e-mail ou mensagens;
- **desconfiar de links e mensagens suspeitas**: não clique em sites enviados por remetentes desconhecidos, prefira acessar diretamente o site oficial (gov.br);
- **reportar atividades suspeitas imediatamente**: registre Boletim de Ocorrência (BO) e relate o incidente à ouvidoria do governo federal;
- **protejer o dispositivo**: mantenha o sistema operacional e aplicativos atualizados, incluindo antivírus, para proteger contra *malware* e ataques cibernéticos.

O QUE FAZER EM CASO DE FRAUDE?

Se houver suspeita ou confirmação de golpe, acesse o Gov.br e tente recuperar a sua conta imediatamente. Outras medidas incluem:

- registrar um BO na Polícia Civil ou Federal;
- contatar o banco ou a instituição financeira afetada e solicitar o bloqueio de transações indevidas;
- relatar o caso ao órgão responsável pelo serviço em que ocorreu o golpe, como Detran, INSS ou Receita Federal.

A segurança digital é um compromisso conjunto entre o governo e os usuários da plataforma. Ao adotar medidas preventivas e manter a atenção a sinais de fraude, é possível minimizar os riscos e proteger os dados. As investigações em curso destacam a complexidade dos ataques, reforçando as necessidades de fortalecer os sistemas de autenticação e conscientizar os cidadãos a respeito dos cuidados básicos de segurança cibernética.

Quer saber mais sobre estratégias para proteger empresa e clientes de crimes cibernéticos? A FecomercioSP preparou um e-book gratuito, disponível aqui: Proteja a sua empresa contra golpes e fraudes digitais.

KELLY CARVALHO,
assessora técnica da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP)

PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PRESIDENTE

ABRAM SZAJMAN

PRESIDENTE EXECUTIVO

IVO DALL'ACQUA JÚNIOR

SUPERINTENDENTE

ANTONIO CARLOS BORGES

ASSESSORIA TÉCNICA

ALBERTO BORGES DE CARVALHO JÚNIOR, EDUARDO PASTORE, REINALDO MENDES E SARINA SASAKI MANATA

COORDENAÇÃO EDITORIAL E PRODUÇÃO TUTU

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA DEMIAN RUSSO

DIRETORES CRIATIVOS CLARA VOEGELI E DEMIAN RUSSO

EDITOR LUCAS MOTA

TEXTO CAMILA SILVEIRA E FILIPE LOPES

REVISÃO FLÁVIA MARQUES

DIRETORA DE ARTE CAROLINA LUSSER

EDITORES DE ARTE DÉBORA FARIA, JOÉLSON BUGGILLA E PAULA SECO

DESIGNERS JÔNIA CAON, MARIA FERNANDA GAMA, ANNIMA DE MATTOS E ALBERTO LINS

FALE COM A GENTE

PUBLICACOES@FECOMERCIO.COM.BR

WWW.FECOMERCIO.COM.BR